



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

ChatGPT

Como escolas planejam lidar com a nova tecnologia?

Recebido com festa por uns e críticas por outros, o ChatGPT é assunto nas escolas paulistanas, tanto entre alunos como corpo docente. Como lidar com a ferramenta de Inteligência Artificial que promete fazer (com poucos cliques e nenhuma pesquisa requerida) desde trabalhos acadêmicos sobre qualquer tema a contratos ou até receitas de bolo no âmbito escolar?

No Dante Alighieri, nos Jardins, o assunto foi trazido pelos próprios alunos e a discussão está aberta. O colégio tem como uma de suas matérias eletivas, inclusive, o estudo de Inteligência Artificial. “Nas aulas de Steam-S,

por exemplo, falamos muito sobre o cultural digital, ética, cidadania, privacidade, segurança, intolerância, entre outros temas. E, neste espaço de diálogo, os alunos trouxeram a questão do ChatGPT”, disse Verônica Cannatá, Coordenadora e professora de Tecnologia Educacional. O Dante já tinha uma política de preparar exames à prova de Google, de plágio e de cola. “O ChatGPT chega como mais um recurso tecnológico. Virão outros e estaremos sempre atentos”.

Em março, o Colégio Bandeirantes planeja um workshop sobre o tema voltado para os professores. A ideia é que o corpo docente descubra maneiras de in-



SÉRGIO ZACCHI

No Dante Alighieri, a questão foi abordada pelos alunos

corporar a ferramenta no aprendizado e discuta como inserir essas questões no modelo pedagógico. O colégio quer que os pro-

fessores estejam preparados antes de conversar formalmente com os alunos sobre as regras para o uso do ChatGPT.

Emerson Bento Pereira, diretor de tecnologia educacional do Bandeirantes, pontua que a incorporação da ferramenta é um “caminho sem volta”. A inteligência artificial já faz parte da vida de e o quanto os alunos tiverem conhecimento e souberem extrair o melhor da ferramenta, mais bem preparados estarão”, diz.

No Colégio Stocco muitos estudantes já fazem uso da ferramenta, segundo o professor de Biologia, Ciências e Robótica Luís Gustavo Alves. “É fundamental orientar sobre seu correto uso e aplicação nas tarefas diárias. Quando início a abordagem sobre o chat mostro funcionando na prática, muitos não acreditam, outros já começam a pensar nos mais diversos usos”, diz. O colégio já está produzindo um documento com diretrizes, mas, por enquanto, ainda não há nenhuma regra. ● MARCELA PAES